

A VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL

Publicado a 24 de fevereiro de 2012 por Igm

O Espírito André Luiz foi um dos que melhor informou sobre a vida no mundo espiritual.

Todavia, como esclareceu a médium Yvonne do Amaral Pereira em um de seus livros, Francisco Cândido Xavier foi tido inicialmente, por muitos espíritos, como obsidiado, pois não acreditavam que o mundo espiritual fosse tão parecido com o material.

Na verdade, ocorre exatamente o contrário, ou seja, a realidade terrena é que procura copiar a espiritual, porém muito imperfeitamente, pois aqui vivemos como que submersos no oceano e encerrados num escafandro pesado e sujeito a inúmeras danificações pelo uso continuado.

Os Espíritos ainda apegados à materialidade, ou sejam, aqueles em que prevalecem os defeitos morais do orgulho, egoísmo e vaidade, preferem a realidade terrena, pois aqui encontram grande número de assemelhados em sua forma nem sempre fraterna de viver, muitos se digladiando em busca das riquezas, dos gozos materiais e demais benefícios passageiros da vida terrena, enquanto que aqueles outros que já superaram totalmente ou em grande parte esses defeitos se adaptam àquela realidade superior, onde o pensamento é a ferramenta do Espírito.

Lá, os virtuosos vivem em harmonia, trabalhando em função do progresso dos menos evoluídos e realizando estudos avançados sobre as Leis Divinas, o que lhes proporciona o gozo espiritual, verdadeiro êxtase somente acessível a quem mais sintoniza com a Mente Divina.

Feliz de quem investe na própria reforma moral, pois estará se preparando para viver bem no mundo espiritual, convivendo com seus iguais, onde não estará sujeito às mazelas orgânicas da vida material e onde se reúnem em organizadas e harmônicas urbes, como é o caso de Nosso Lar, noticiada pelo Espírito André Luiz.

Grande número de cidades espirituais há, todavia, onde se vive com verdadeira “qualidade de vida”, pelo merecimento de seus habitantes, Espíritos voltados para o Bem.

Preparemo-nos para um dia atravessar o Estige e ingressar em um desses grupamentos felizes, para tanto investindo “aqui e agora” na nossa espiritualização, que demanda trabalho e estudo em nosso próprio favor e em benefício dos nossos semelhantes.

A Doutrina Espírita fornece valiosos esclarecimentos sobre as Leis Divinas, principalmente através da Codificação Kardequiana e das obras complementares, dentre as quais se destacam as psicografadas por Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco.

Infelizmente há aqueles que simplesmente estudam a Doutrina Espírita sem praticar seus preceitos, tornando-se verdadeiros experts na parte teórica.

Porém, o que realmente identifica o verdadeiro espírita é seu estilo de vida, ou seja, o “esforço que faz para domar suas más tendências”, como afirmava Allan Kardec.

Sigamos essa orientação e não tenhamos medo da morte, a qual, ao contrário, nos levará à convivência com os amigos que já se encontram no mundo espiritual, trabalhando pelo Bem.

Luiz Guilherme Marques